

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico
Ltda.

Maio/2025



Sumário



Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	7
6. Quadro de Colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Checklist	23

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

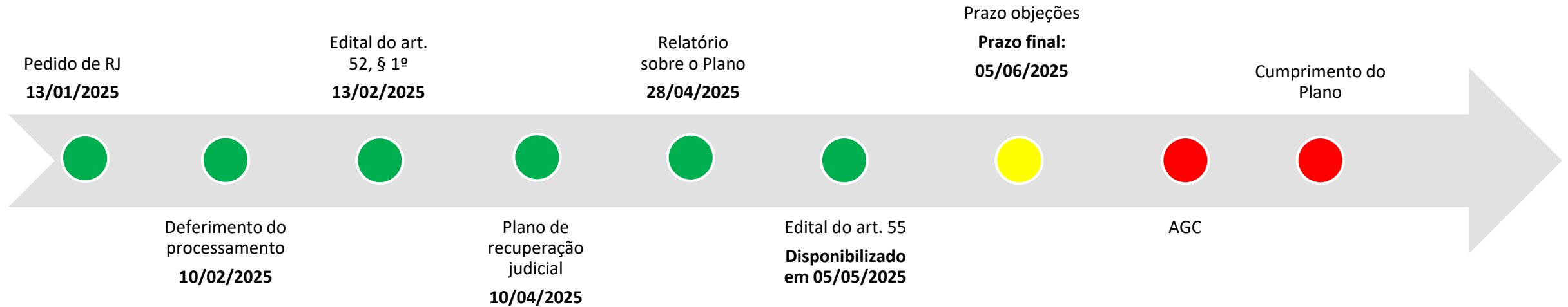
As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de março de 2025 e as jurídicas são de maio de 2025.

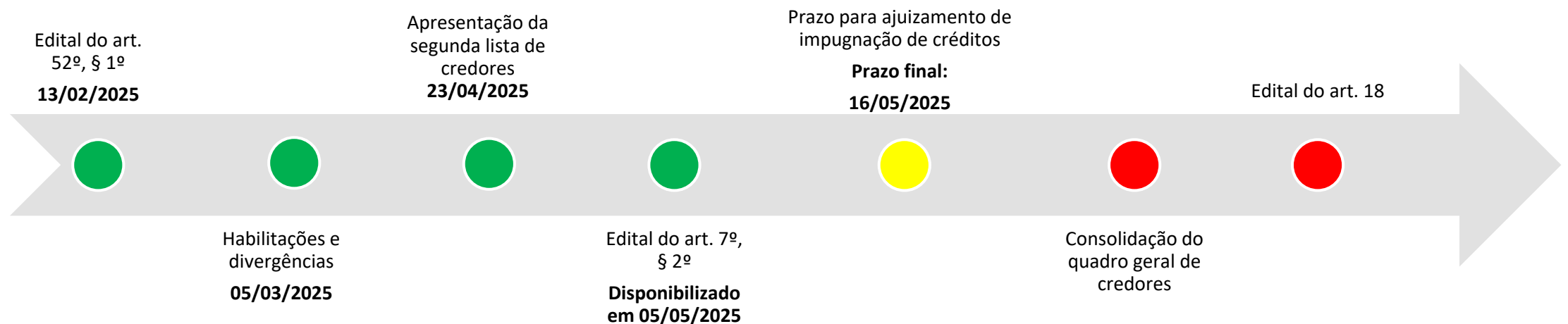
As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual

2.1. Cronograma do ESTÁGIO PROCESSUAL:



2.2. Cronograma da VERIFICAÇÃO DE CRÉDITOS:



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- No Evento 244, a Administração Judicial peticionou nos autos requerendo o recebimento do Relatório de Verificação de Créditos, a determinação da publicação do edital do art. 7º, § 2º em conjunto com o edital do art. 53, único, ambos da LREF e a análise do acordo apresentado no Evento 212.
- No Evento 247, o Banco BS2 S.A. apresentou manifestação requerendo que seja declarada a não essencialidade dos bens alienados fiduciariamente ao Banco BS2 S.A. e que seja proferido com força de ofício, para a continuidade da ação de busca e apreensão registrada sob o nº 5000285-35.2025.8.21.0077, em tramite perante a 3ª Vara Cível da Comarca de Venâncio Aires/RS, garantindo, assim, o direito do Banco BS2 S.A. de reaver os bens alienados fiduciariamente.
- No Evento 251, a Administração Judicial requereu a juntada do Relatório sobre o Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 253, sobreveio decisão que (i) homologou a proposta de pagamento dos honorários devidos à Administração Judicial, constante no Evento 212, (ii) determinou a publicação do Edital do art. 7º, § 2º em conjunto com o edital do art. 53, único, ambos da LREF, (iii) intimou a SRM Exodus PME Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, para que forneça os extratos da conta vinculada desde 11/01/2024 até a presente data, bem como o histórico dos abatimentos realizados

e a informação sobre o saldo atual, (iv) intimou a recuperanda para que preste esclarecimentos acerca dos contratos firmados e dos valores bloqueados junto ao Banco Sicredi, junte aos autos os contratos celebrados com o Banco do Brasil, cujos valores teriam sido indevidamente bloqueados, e promova as devidas retificações no PRJ.

- No Evento 260, a RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. (GRUPO CPFL ENERGIA S.A.) apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial.
- No Evento 261, a Recuperanda apresentou pedido de tutela de urgência para que o juízo da recuperação judicial reconheça a essencialidade de bens que compõem seu estoque, em especial, cabos Flexicom, os quais estão sendo objeto de busca e apreensão ajuizada pelo Banco BS2 S.A., no processo n. 5000285-35.2025.8.21.0077.
- No Evento 266, a Administração Judicial opinou pelo indeferimento do pedido de reconhecimento de essencialidade do estoque da recuperanda (cabos elétricos), pois não há risco iminente de constrição, já que a ação de busca e apreensão movida pelo Banco BS2 está suspensa e o recurso interposto ainda não foi julgado. Assim, falta um dos requisitos necessários para o reconhecimento da essencialidade, sem prejuízo de renovação do pedido em caso de alteração da situação fática.

4. Informações da recuperanda



Razão Social
Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



CNPJ
05.624.503/0001-51



Endereço
Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina,
Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS.



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00

Daniel Konzen

Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

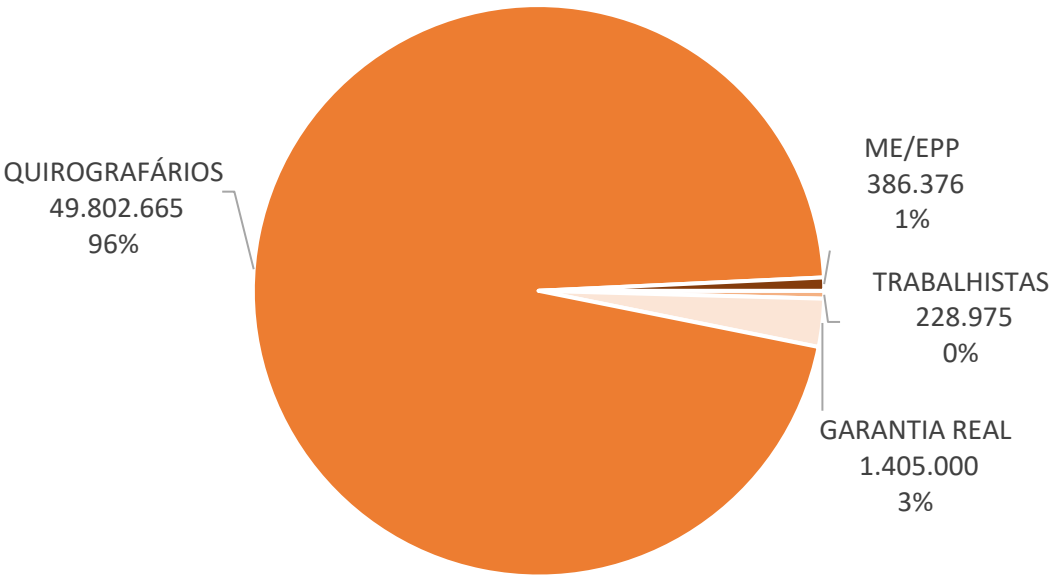
Dako Participações LTDA

Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)

5. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



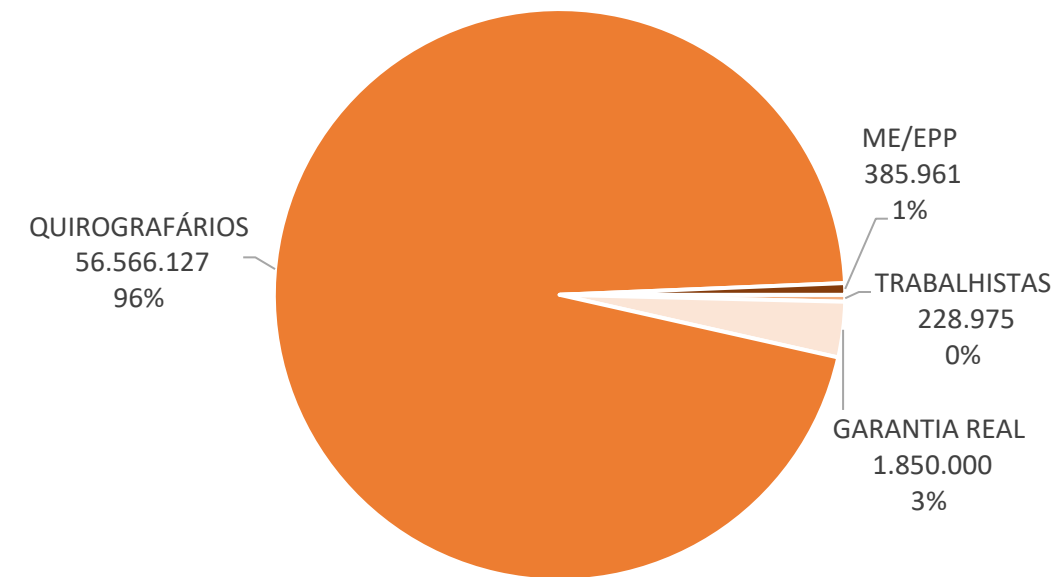
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

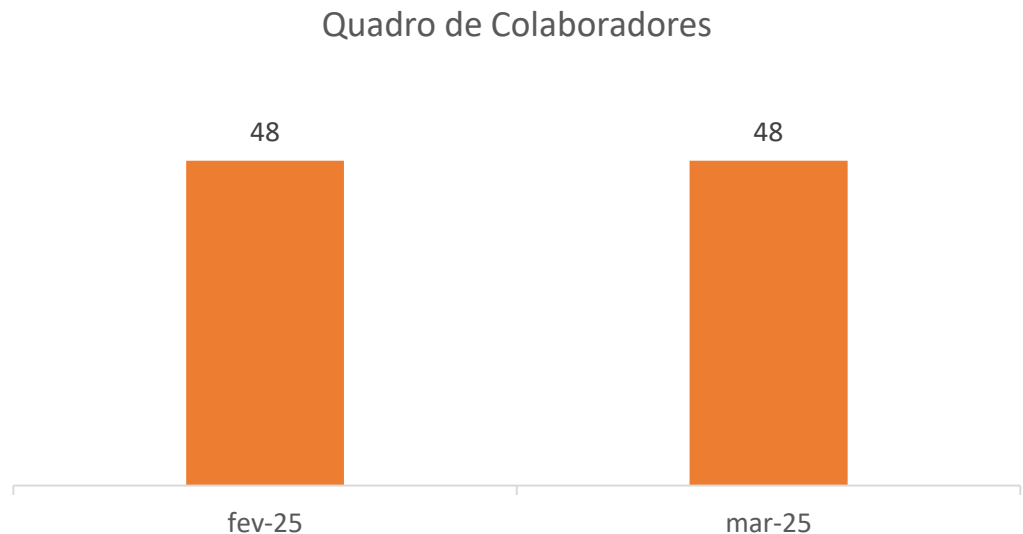


Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, em 31 de março a empresa contava com **48** empregados ativos contratados sob regime CLT. Houve redução de dois colaboradores e duas novas contratações, mantendo o mesmo número de colaboradores em relação ao período anterior.



O custo médio mensal com folha de pagamento + encargos é de R\$ 210,1 mil. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.

A tabela abaixo demonstra a composição dos cargos que integram o quadro de colaboradores da empresa:

CARGO	Nº colaboradores		Salário + encargos
	fev-25	mar-25	mar-25 (R\$)
ANALISTA	2	2	11.911
ASSISTENTE	4	4	14.643
AUXILIAR	9	10	31.493
COMPRADOR	1	1	5.159
CONFERENTE	5	5	18.159
CONSULTOR	3	2	6.205
ENCARREGADO	4	3	11.868
GERENTE	2	2	22.679
MOTORISTA	9	9	38.211
OPERADOR	1	1	3.361
SEPARADOR	4	5	14.051
SUPERVISOR	4	4	32.395
TOTAL	48	48	210.135

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/25	MAR/25
ATIVO CIRCULANTE	56.902.560	58.155.007
CAIXA	19.163	20.336
BCOS CTA MOVIMENTO	2.477.278	2.438.869
CREDITOS P/VENDAS E SERVICOS	34.703.587	35.957.851
ESTOQUES	7.444.632	8.829.216
ADIANTAMENTOS	10.921.098	9.355.263
TRIBUTOS A RECUPERAR	298.743	323.027
APLICACOES FINANCEIRAS	200.000	200.000
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	838.059	1.030.443
ATIVO NAO-CIRCULANTE	13.396.038	13.328.917
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	496.362	485.971
INVESTIMENTOS	1.433.777	1.435.186
IMOBILIZADO	11.465.898	11.407.760
TOTAL DO ATIVO	70.298.598	71.483.924

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Conduvale compreendem caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras, conforme tabela ao lado:

DISPONIBILIDADES	FEV/25	MAR/25
CAIXA	19.163	20.336
BCOS CTA MOVIMENTO	2.477.278	2.438.869
APLICACOES FINANCEIRAS	200.000	200.000
TOTAL	2.696.441	2.659.205

Em março, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 2,7 milhões, dos quais 91,7% representam os saldos das contas bancárias.

A empresa, no entanto, não forneceu os extratos de todas as contas pertencentes ao grupo de disponibilidades para validação dos saldos contabilizados, principalmente no que tange às contas Garantia e Vinculadas. Contudo, para os demonstrativos recebidos, os saldos foram ratificados com os valores registrados contabilmente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

A conta “Créditos para Vendas e Serviços” era composta pelos saldos das seguintes rubricas: “Clientes contas a receber”, “Clientes diário auxiliar”, e “Outras contas a receber”, conforme quadro abaixo:

CREDITOS P/VENDAS E SERVICOS	FEV/25	MAR/25
CLIENTES CTAS A RECEBER	11.934.944	11.934.944
CLIENTES DIARIO AUXILIAR	17.250.338	18.504.602
OUTRAS CONTAS A RECEBER	5.518.305	5.518.305
TOTAL	34.703.587	35.957.851

A rubrica “Clientes contas a receber” tinha seu saldo em aberto representado em 100% em um cliente, RK2 Eletrika, sendo este saldo sem perspectiva de recebimento de curto prazo, conforme informações da Requerente.

Durante o mês em análise, a movimentação da conta ocorreu, predominantemente, na rubrica “Clientes Diário Auxiliar”, a qual demonstrou um aumento de R\$ 1,3 milhão no período.

A rubrica “Outras contas a receber” possui em sua composição apenas 4 empresas, sendo o maior valor representado pela empresa RK2 Eletrika, no montante de R\$ 5,4 milhões. De acordo com a Recuperanda, não há perspectiva de recebimento deste valor a curto prazo.

1.3 Estoques

A conta "Estoques" contempla exclusivamente os valores destinados a revenda, conforme relatório analítico fornecido pela empresa, o qual ratifica o saldo contabilizado na competência de março.

A movimentação do período reflete as transações de vendas e aquisições registradas no razão contábil fornecido pela empresa, tendo sido verificado um acréscimo de R\$ 1,4 milhão no saldo final da competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

1.4 Tributos a Recuperar

A empresa apresenta os valores a recuperar/compensar, sendo 67,4% do saldo representado por valores de ICMS e 11,5% ao saldo negativo do IRPJ.

Para validação dos saldos contabilizados, foi solicitado à empresa o envio dos recibos de entrega mensais das obrigações acessórias, o que não foi entregue em sua totalidade.

1.5 Adiantamentos

A conta “Adiantamentos” é composta pelos adiantamentos destinados a fornecedores, funcionários, sócios e terceiros, conforme composição no quadro abaixo:

ADIANTAMENTOS	FEV/25	MAR/25
ADIANT A FORNECEDORES	2.157.092	642.317
ADIANT A FUNCIONARIOS	7.418	3.367
ADIANT A SOCIOS/ACIONISTAS	8.295.207	8.248.199
ADIANT A TERCEIROS	461.380	461.380
TOTAL	10.921.098	9.355.263

A rubrica “Funcionários” contempla os adiantamentos de férias. A rubrica “Sócios”, o qual representa 88,2% do valor total do grupo, registra o adiantamento ao sócio Daniel Konzen e demonstrou um decréscimo de R\$ 47 mil. Na rubrica “terceiros” o valor pertence a empresa M. Brixius e Cia. Ltda., para o qual não se observou movimentações.

A Administração Judicial questionou a origem do valor registrado como “Adiantamento a Sócios”, e se há previsão para o seu recebimento, e trará a resposta da Recuperanda assim que recebida.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

1.6 Despesas do Exercício Seguinte

O grupo Despesas Antecipadas é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	FEV/25	MAR/25
ENCARGOS FINANCEIROS	820.787	820.787
PREMIOS DE SEGUROS	17.272	16.870
ASSESSORIA/CONSULTORIA	-	192.786
TOTAL	838.059	1.030.443

No mês de março, além da apropriação mensal do seguro, foi realizada a contratação de uma consultoria empresarial no valor de R\$ 192,8 mil.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo", composto pelos subgrupos "Adiantamentos a Consórcios", "Depósitos Judiciais" e "Aplicações Financeiras de Longo Prazo", apresentou estabilidade no mês de março, com exceção dos Depósitos Judiciais, que registraram uma redução de R\$ 10,4 mil no período analisado. Essa variação decorre de movimentação processual que resultou no levantamento parcial de valores anteriormente depositados, conforme livro razão enviado.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	FEV/25	MAR/25
ADIANT A CONSORCIOS	449.698	449.698
DEPOSITOS JUDICIAIS	33.579	23.188
APLICACOES FINANCEIRAS LP	13.085	13.085
TOTAL	496.362	485.971

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

1.8 Investimentos

No mês de março, o grupo "Investimentos" não apresentou nenhuma variação relevante. Destaca-se que a categoria Imóveis/Bens - Investimento é formada por "Imoveis Investimento", "Imovel Villagio Ap 603", "Terreno c/Benfeitoria" e "Terrenos Matricula 54.793".

INVESTIMENTOS	FEV/25	MAR/25
OUTROS INVESTIMENTOS	34.681	36.090
PRECATORIOS	95.341	95.341
IMOVEIS/BENS - INVESTIMENTO	1.303.755	1.303.755
TOTAL	1.433.777	1.435.186

1.9 Imobilizado

No período de março, o grupo de "Imobilizado" da Companhia apresentou saldo líquido de R\$ 11,4 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. Não foram registradas aquisições, baixas, transferências ou reavaliações de ativos no mês. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

A composição do saldo demonstra que a maior parte dos ativos imobilizados está concentrada na conta "Imóveis", que representa 73,6% do total. Em seguida, destacam-se os "Máquinas e Equipamentos", com 11,7% de participação. Abaixo, apresenta-se o quadro com a distribuição detalhada dos saldos líquidos por categoria de ativo, conforme as classificações adotadas pela Companhia.

IMOBILIZADO	FEV/25	MAR/25
IMOVEIS	8.406.678	8.395.354
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.338.811	1.336.128
MOVEIS E UTENSILIOS ADM/SERV	272.450	269.405
EQUIPS INFORMATICA-ADM/SERV	135.616	129.342
VEICULOS ADM	1.312.344	1.277.531
TOTAL	11.465.898	11.407.760

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/25	MAR/25
PASSIVO CIRCULANTE	63.798.490	64.994.450
FORNECEDORES	13.305.149	13.399.605
CREDORES	352.258	352.258
CONTRIBUICOES SOCIAIS	2.530.777	2.581.818
OBRIGACOES FISCAIS	5.877.859	6.017.744
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	40.821.705	41.722.398
OBRIGACOES TRABALHISTAS	96.369	101.853
OUTRAS OBRIGACOES	553.459	548.967
PROVISÕES	260.915	269.808
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	19.828.738	19.741.182
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.277.984	12.192.269
TRIBUTOS LONGO PRAZO	6.670.988	6.669.147
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
EMPRESTIMOS DE TERCEIROS	175.824	175.824
RESULTADO EXERCICIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMONIO LIQUIDO	- 12.718.964	- 12.719.334
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE LUCROS	8.428	-
PREJUIZOS ACUMULADOS	- 14.103.207	- 14.095.150
AJUSTES AVALIACAO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	- 609.666	- 532.374
TOTAL DO PASSIVO	70.298.598	71.483.924

2.1 Fornecedores

Em março, o saldo total de "Fornecedores" da empresa foi de R\$ 13,4 milhões, representando um aumento de R\$ 94,4 mil em relação ao encerramento do mês anterior.

Do montante registrado em fornecedores, destacam-se as dividas existentes juntos aos fornecedores Nambei Condutores (R\$ 5 milhões), Intelbras (R\$ 1,1 milhão), Segurimax (R\$ 950 mil), Blumenau Iluminação (R\$ 650,1 mil), sendo que estes representam 58% do saldo em aberto da empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

2.2 Contribuições Sociais

Ao final de março, o grupo de "Contribuições Sociais a Recolher" apresentou saldo de R\$ 2,6 milhões. Esse montante é composto por diversas obrigações fiscais e previdenciárias vinculadas à folha de pagamento e à retenção de tributos sobre serviços prestados por terceiros.

Durante o período analisado, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no grupo. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável. Abaixo, apresenta-se o quadro com a composição detalhada do saldo final por tipo de contribuição, conforme as classificações adotadas pela Companhia.

CONTRIBUICOES SOCIAIS	FEV/25	MAR/25
INSS A RECOLHER	1.184.789	1.237.157
FGTS A RECOLHER	11.303	9.976
CONTR SINDICAL A RECOLHER	306	306
COFINS A RECOLHER	1.038.958	1.038.958
PIS A RECOLHER	223.198	223.198
CONTR SOCIAL A RECOLHER	72.223	72.223
TOTAL	2.530.777	2.581.818

2.3 Obrigações Fiscais

Ao final de março, o grupo de "Obrigações Fiscais a Recolher" apresentou saldo total de R\$ 6 milhões, demonstrando um acréscimo de R\$ 139,9 mil em relação ao mês anterior, principalmente em virtude do saldo de "ICMS a recolher", o qual representava 92,1% do total do agrupamento.

Esse grupo era composto por tributos diretos e indiretos devidos pela Companhia, incluindo impostos sobre vendas, serviços e rendimentos, bem como valores decorrentes de parcelamentos fiscais.

As obrigações foram registradas em conformidade com a legislação vigente, respeitando os prazos de apuração e exigibilidade.

CONTRIBUICOES FISCAIS	FEV/25	MAR/25
ICMS A RECOLHER	5.400.095	5.540.114
ISS A RECOLHER	599	584
IRF A RECOLHER	26.499	26.380
IRPJ A RECOLHER	190.986	190.986
PARCELAMENTOS LEI 11941/09-CP	3.279	3.279
PARCELAMENTOS RFB	256.401	256.401
TOTAL	5.877.859	6.017.744

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

2.4 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

Em 31 de março, o endividamento total da empresa era de R\$ 53,9 milhões, sendo que 77,4% estão registrados no curto prazo. Do valor em nível circulante, R\$ 8,9 milhões se referiam a duplicatas descontadas.

A Conduvale possui sua maior dívida junto ao Banco do Brasil, o qual representa 34,8% do total do endividamento.

A empresa apresentou planilha de controle com a composição dos empréstimos por instituição financeira na data base 31/03/2025, a qual apresenta divergências em relação aos valores registrados na contabilidade.

2.5 Obrigações Trabalhistas

Esse grupo contempla compromissos relacionados à remuneração de colaboradores, encargos associados e demais obrigações decorrentes da relação de trabalho.

Ao final de março, o grupo de "Obrigações Trabalhistas a Pagar" apresentou saldo de R\$ 101,9 mil, representando um acréscimo de R\$ 5 mil em relação ao encerramento do mês anterior em razão do saldo de salários a pagar.

2.6 Outras Obrigações

No encerramento de março, o grupo de "Outras Obrigações" apresentou saldo de R\$ 549 mil, sem apresentar variações relevantes no período. O agrupamento era composto por adiantamentos de clientes diversos e saldos de cartões de crédito a pagar.

2.7 Provisões

Ao final de março, o grupo de "Provisões" apresentou saldo de R\$ 269,8 mil, registrando um aumento de R\$ 8,9 mil em relação ao mês anterior. A variação decorre da atualização dos valores relacionados a obrigações trabalhistas futuras, conforme as políticas contábeis vigentes.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

2.8 Tributos Longo Prazo

O grupo de "Tributos a Longo Prazo" contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

No período de março, o grupo apresentou uma redução de R\$ 1,8 mil, decorrente da reclassificação de valores para o passivo de curto prazo. Com isso, o saldo final do grupo totalizou R\$ 6,7 milhões ao término do mês.

2.9 Provisões Tributárias

O grupo de "Provisões Tributárias" é composto por valores diferidos de IRPJ e CSLL, reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os critérios contábil e fiscal de apuração dos tributos.

No período de março, não houve movimentações no grupo, permanecendo o mesmo saldo do mês anterior, no valor de R\$ 203,9 mil.

2.10 Empréstimos de Terceiros

O grupo de "Empréstimos de Terceiros" refere-se a valores recebidos de pessoas físicas ou jurídicas não vinculadas a instituições financeiras, com obrigações de pagamento assumidas pela Companhia.

No período de março, não foram registradas movimentações no grupo, mantendo-se o saldo do mês anterior em R\$ 175,8 mil.

2.11 Resultado de Exercícios Futuros

O grupo de "Resultado de Exercícios Futuros" é composto por valores recebidos a título de doações e subvenções para investimento, cuja receita será apropriada ao resultado ao longo do tempo, conforme a realização dos investimentos correspondentes.

No período de março, não houve movimentações no grupo, mantendo-se o saldo do mês anterior em R\$ 500 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

2.12 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos). Quando esse valor é negativo, como foi em março de 2025 (R\$ -12,7 milhões), significa que a empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio descoberto. Esse fenômeno decorre em virtude da alta monta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, os quais totalizavam R\$ 14,1 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/25	MAR/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.907.909	8.118.357
VENDAS DE MERCADORIAS	6.907.909	8.118.357
DEDUCOES DE VENDAS	- 1.492.280	- 1.669.678
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	5.415.629	6.448.679
CUSTOS DAS VENDAS	- 4.648.278	- 5.227.383
ESTOQUE INICIAL	- 7.262.241	-
COMPRA DE MERCADORIAS	- 4.830.668	- 6.611.968
ESTOQUE FINAL	7.444.632	1.384.585
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	767.351	1.221.296
MARGEM BRUTA	14,2%	18,9%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	- 871.019	- 844.842
DESPESAS COM VENDAS	- 114.213	- 108.681
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	- 553.060	- 537.739
DESPESAS COM PESSOAL	- 203.745	- 198.422
RESULTADO OPERACIONAL	- 103.667	376.454
RESULTADO OPERACIONAL	-1,9%	5,8%
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	- 257.120	- 299.162
DESPESAS FINANCEIRAS	- 293.792	- 318.226
RECEITAS FINANCEIRAS	36.672	19.064
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	- 360.787	77.292
RESULTADO LIQUIDO	- 360.787	77.292
MARGEM LÍQUIDA	-6,7%	1,2%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 8,1 milhões em março de 2025, valor superior ao registrado nos meses de janeiro e fevereiro. Após a dedução de impostos e custos de vendas, o lucro bruto foi de R\$ 1,2 milhões, resultando em uma margem bruta de 18,9%.

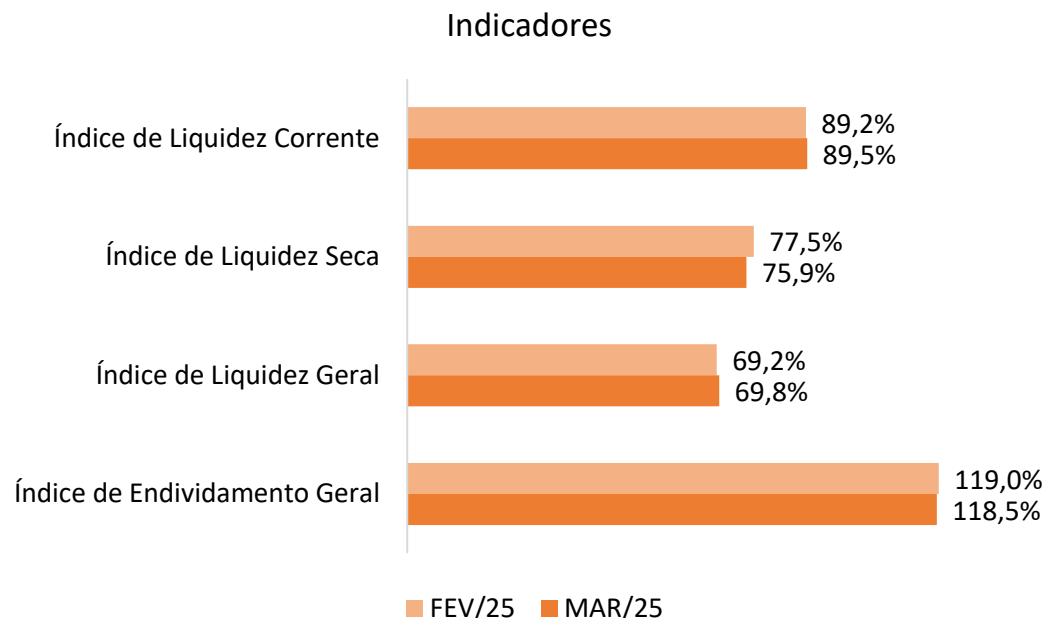
As despesas operacionais totalizaram R\$ 844,8 mil no período analisado, gerando margem operacional de 5,8%. Ademais, deduzindo o resultado financeiro, o lucro líquido apurado foi de R\$ 77,3 mil, refletindo em uma margem líquida de 1,2%.

As movimentações do período de março foram validadas no razão contábil disponibilizado pela empresa.

Em uma análise acumulada do resultado do primeiro trimestre de 2025, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de -R\$ 532,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Em fevereiro, o índice foi de 89,2% e, em março, de 89,5%, revelando uma leve melhora. Ambos os resultados indicam que a companhia cobre aproximadamente 89% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que sugere a necessidade de acompanhamento da situação de liquidez, apesar da tendência positiva observada.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Em fevereiro, o índice foi de 77,5% e, em março, de 75,9%, apresentando uma leve redução no período. Esses percentuais indicam que, desconsiderando os estoques, a companhia conseguia cobrir aproximadamente 76% de suas obrigações de curto prazo, o que reforça a importância de um acompanhamento contínuo da situação de liquidez, especialmente em cenários de menor rotatividade de estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Em fevereiro, o índice foi de 69,2%, e em março, de 69,8%, indicando uma leve melhora no período. Os resultados revelam que a companhia consegue cobrir cerca de 70% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza uma necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos, apesar da ligeira evolução observada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Em fevereiro, o índice foi de 119%, passando para 118,5% em março, evidenciando uma ligeira redução. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira. Apesar da leve melhora no mês, o cenário reforça a importância da gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da companhia revela um cenário que inspira atenção, embora apresente sinais pontuais de melhora.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Conduvale	Enviado	Não enviado
Balancete e DRE	X	
Relatório gerencial do fluxo de caixa	X	
Projeção do Fluxo de Caixa	X	
Razão Contábil	X	
Relatório analítico de Contas a Receber	X	
Relatório Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto até a data corte) (excel e PDF)	X	
Relatório analítico de Estoques	X	
Extratos atualizados das contas bancárias (corrente, poupança e aplicações)	Parcial	
Posição Bancos Empréstimos e Financiamentos	X	
Relatório analítico do Ativo Imobilizado	X	
Planilha com cálculo de depreciação	X	
Espelho da Folha de Pagamento	X	
Resumo da Folha de Pagamento	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos	X	
Comprovante de Pagamento FGTS	X	
Comprovante de Pagamento INSS - Empregados	X	
Posição Relatório e-cac posição tributária	X	